

PRINCÍPIO DA SUPERAÇÃO DO COMPROMISSO MERAMENTE ESTÉTICO

Essa questão do compromisso meramente estético é muito frequente e consiste no descompromisso com a abstinência. Não é compromisso, é descomprometimento. O compromisso estético ocorre quando o abstêmio aplica uma técnica, mas de forma errada ou irrelevante. Por exemplo, a pessoa comparece às reuniões de grupos anônimos, mas fica calada, não participa ativamente e sai antes do horário previsto para o término da reunião. Outro exemplo: o abstêmio afirma que está tomando sua medicação, mas não tem remédio suficiente para os próximos dias. Essa falta de comprometimento com o processo de abstinência é desmascarada pelo “compromisso meramente estético”. Na realidade, essa forma de compromisso estético do abstêmio representa o “descompromisso” com o processo de abstinência.

Aqui, as famílias e os cuidadores são as principais vítimas desse problema, já que podem acreditar, equivocadamente, que o abstêmio está fazendo a “coisa certa” e o que não está funcionando são as orientações prestadas. Daí, é comum que as famílias, por terem sido induzidas ao erro, mudem de terapeutas, dos locais de reuniões e dos medicamentos. Porém, mesmo com todas essas mudanças, se o abstêmio vier a recair – reintoxicação física –, a família estabelece uma crise com os terapeutas (reeducadores abstêmios) e costuma romper os laços com esses profissionais. Como isso foi uma sequência de erros, a família sente “vergonha” de voltar a estabelecer laços com os profissionais e assumir que foi enganada pelo abstêmio. Aqui vai um recado para as famílias e cuidadores: se nem mesmo os familiares conhecem muito bem o abstêmio, imagine o tempo que demorará para que os profissionais consigam

conhecê-los. A mudança constante de terapeutas faz com que o abstêmio se esconda “psicologicamente” deles, já que eles não conseguiram conhecê-lo porque tiveram pouco tempo para isso.

De fato, entre todas as formas de manipulação que o abstêmio pode utilizar, o “compromisso estético” é a que representa o maior descalabro, torpeza e infâmia. Cuidado, aqui não vale a regra “em time que está perdendo, a gente mexe”. Se o abstêmio está recaindo, pode ser que ele deva permanecer nos grupos, terapeutas ou médicos que o acompanham há mais tempo, principalmente se ele estiver usando desta técnica manipulativa do “compromisso estético”. Isso é uma sugestão.